Jardim Botânico de Brasília

ISSN 1983-6996
Versão impressa

ISSN 2359-165X
Versão *on line*

Heringeriana

8(2): 124-130. 2014

AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE *Jacquemontia warmingii* O'Donell (CONVOLVULACEAE): NOVA OCORRÊNCIA PARA O DISTRITO FEDERAL, BRASIL

André Luiz da Costa Moreira[1], Mayara Pastore[2], Rosangela Simão-Bianchini[2] & Maria Rosa Vargas Zanatta[1]

RESUMO - Durante o levantamento de espécies prioritárias para conservação no Parque Nacional de Brasília, verificou-se o registro de *Jacquemontia warmingii* O'Donell, que representa uma nova ocorrência para a área do Distrito Federal, Brasil, bem como a ampliação da distribuição de uma espécie até então considerada endêmica do estado de Minas Gerais. O presente estudo teve como objetivo contribuir para o conhecimento da flora de Convolvulaceae através de novos dados de um gênero ainda pouco conhecido. São incluídas descrições, prancha fotográfica, comentários taxonômicos, distribuição geográfica, dados fenológicos, e a delimitação da espécie em estudo, comparando-a com outras espécies do gênero, a qual está morfologicamente relacionada. Convolvulaceae apresenta muitas espécies endêmicas do Cerrado e o conhecimento destas espécies é importante para a implementação de áreas de preservação.

Palavras-chave: Solanales; taxonomia; Cerrado; Região Centro-Oeste; endemismo.

ABSTRACT (Expansion on the distribution of *Jacquemontia warmingii* O'Donell (Convolvulaceae) to Brasília, Federal District, Brazil.) **-** During the survey of priority species for conservation in the National Park of Brasilia, it was found a new registry for *Jacquemontia warmingii* O'Donell. The presence of this species is a new record for the Federal District area, Brazil. In the paper is included description, photographic plates and comments on species distribution, phenological data, as well as the relationship with others species of *Jacquemontia*. Convolvulaceae has many endemic species in the Cerrado biome, the knowledge about them is an important tool to help establishing protected areas.

Keywords: Solanales; taxonomy; Cerrado; Centro-Oeste Region; endemism.

[1]Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Botânica, Campus Darcy Ribeiro Departamento de Botânica CEP: 7091-900, Brasília, DF Brasil. *Autor para correspondência: moreirabiologo@yahoo.com.br.

[2]Instituto de Botânica, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Av. Miguel Stéfano, 3687 CEP 04301-012, São Paulo, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

O gênero *Jacquemontia* Choisy compreende cerca de 120 espécies (Staples & Brummitt, 2007; Austin *et al.,* 2008). Destas, 67 são reconhecidas para o Brasil, embora persistam problemas taxonômicos (Simão-Bianchini *et al.,* 2015). O gênero foi descrito em 1834 por Choisy em homenagem ao naturalista francês Victor Jacquemont. O autor apresentou a diagnose de *Jacquemontia*, porém não transferiu nenhuma espécie formalmente para o gênero, apenas indicou que as espécies *Convolvulus coeruleus* Schumacher e *Convolvulus azureus* M. Richard pertenciam ao novo gênero (Robertson, 1971).

As espécies de *Jacquemontia* são reconhecidas principalmente pela presença de tricomas estrelados 3-8-radiados ou derivados destes, ocasionalmente com tricomas glandulares associados. As folhas são geralmente cordadas, o estilete é simples com dois estigmas oval plano, os frutos são cápsulas com oito valvas e as sementes são glabras, rugosas, geralmente com margens aladas (O'Donell, 1960; Robertson, 1971).

O primeiro tratamento taxonômico do gênero foi publicado por Choisy (1837), no qual foram transferidas espécies de *Ipomoea* L. e *Convolvulus* L. para *Jacquemontia,* com base na morfologia diferenciada dos estigmas. A revisão mais completa das espécies de *Jacquemontia* para o Brasil é a de Meissner (1869), onde o autor reconheceu 33 espécies distribuídas em três seções, com base na estrutura da inflorescência: sect. *Cymosae*, cujas inflorescências são cimeiras umbeliformes sem brácteas subjacentes bem desenvolvidas; sect. *Capitatae*, com inflorescências em cimeiras compactas, mas com brácteas subjacentes; e sect *Anomalae* (ou *Heterogenea),* com inflorescências laxas paucifloras. Posteriormente, Hallier (1893) efetuou novas combinações para o gênero como parte de seu estudo com a família Convolvulaceae. O tratamento taxonômico mais recente para *Jacquemontia* é o de Robertson (1971), que revisou as espécies da América do Norte e Central. A América do Sul não apresenta nenhum trabalho recente apesar de se concentrarem aqui cerca de 50% das espécies do gênero (Simão-Bianchini & Pirani, 1997).

O presente trabalho tem como objetivo relatar a nova ocorrência da espécie de *Jacquemontia warmingii* O'Donell (Convolvulaceae) para o Distrito Federal, assim como contribuir para conhecimento do Cerrado a partir de estudos sobre a flora local.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo - O estudo foi realizado no Parque Nacional de Brasília – PNB sob as coordenadas 15°38'28"S, 48°1'15"W (figura 1), maior Unidade de Conservação de Proteção Integral do Distrito Federal, com 42.389 ha, área correspondente a 7,31% do Distrito Federal. Pela sua posição no Brasil Central, o clima é caracterizado por elevadas temperaturas (média anual de 21°C) e duas estações bem definidas: estação seca e fria durante o inverno e estação chuvosa e quente durante o verão. A vegetação na maior parte do parque é de cerrado sentido restrito (Ribeiro & Walter, 2008).



Figura 1. Mapa evidenciando o Parque Nacional de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

Procedimentos - Foram revisados os herbários (acrônimos de acordo com Thiers 2015): CEN, HEPH, IBGE, MBM, R, RB, SP, SPF e UB. As expedições de coleta no Distrito Federal foram realizadas entre os anos de 2012 e 2013, quinzenalmente. Para a descrição morfológica adotou-se a terminologia proposta por Radford *et al*. (1974).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Jacquemontia warmingii O'Donell *Lilloa* 23: 472. 1950.

Tipo: Brazil, Minas Gerais, Lagoa Santa, *Warming 39*.

Ipomoea prostrata Meisn., in Mart., *Fl. Bras.* 7: 254. 1869, sinônimo homotípico (figura 2).

Ervas decumbentes 45-75 cm compr.; ramos ferrugíneos a esverdeados, pilosos a hirsuto-vilosos, tricomas simples com a base bulbosa, tricomas bífidos e tricomas glandulares; entrenós 0,3-2,0 cm compr.. **Folhas** pecioladas, pecíolos 0,3-0,5 cm compr.; lâminas 1,1-3,5 × 0,6-1,6 cm, elípticas a lanceoladas, ápice agudo, múcron 0,1-0,3 mm, base cuneada, ambas as faces esparso-hirsutas a esparso-pilosas, nervação eucamptódroma 2-3 pares de nervuras secundárias, alternas. **Tirsos** terminais, formados por monocásios axilares laxos, 2-4 flores; pedúnculos primários 0,8-2 mm compr., os secundários 3-7 mm; bractéolas 2-4 × 0,3-0,5 mm, lineares, ápice acuminado, tricomas simples e glandulares; pedicelo 3-5 mm compr.. **Sépalas** externas 5-8 mm compr., lanceoladas a estreito oblongas, hirsuto-vilosas, com tricomas simples e glandulares de base bulbosa, ápice agudo a acuminado, margem com tricomas glandulares, indumento esparso; sépalas internas subiguais, 7-8,5 mm compr.; corola 1,5-1,8 cm compr., ca. 10 mm diâm., rotáceo-infundibuliforme, alva, áreas mesopétalas pilosas tricomas glandulares. **Cápsulas** subglobosas, 5-7 × 5 mm compr.; 2 sementes por fruto, 3 × 2 mm diâm., glabras, rugosas, enegrecidas, alas ausentes.

Etimologia: Homenagem ao botânico dinamarquês Johannes Eugenius Bülow Warming.

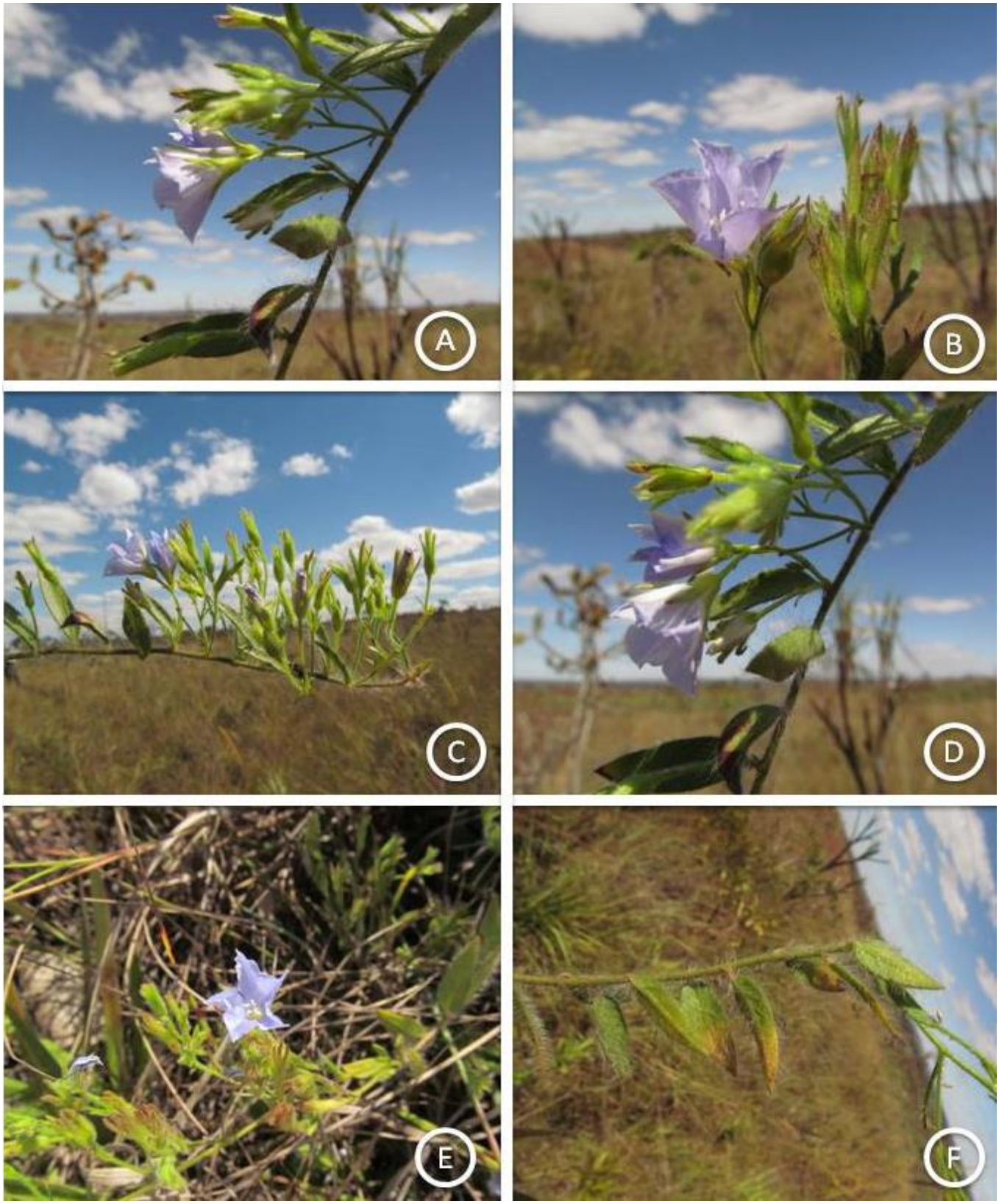

Figura 2. Aspecto geral de *Jacquemontia warmingii* O'Donell. A. Ramo com flores axilares. B. Corola. C. Detalhe da inflorescência. D. Cálice. E. Hábito F. Ramo com folhas evidenciando tricomas.

Fenologia: Floração e frutificação em junho e julho.

Distribuição geográfica e habitat: Brasil: Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, em matas de galeria. No Distrito Federal está sendo citada pela primeira vez, associada a ambientes de Cerrado sentido restrito.

Material examinado: BRASIL. DISTRITO FEDERAL: **Brasília**, 28/VI/2012, *M.R.V Zanatta 1380* (UB); Parkway, Fazenda Água Limpa, 01/VI/2005, *Taxonomy Class of Universidade de Brasília 4633* (UB). GOIÁS: **Bela Vista de Goiás**, 05/VI/2004, *J.F.B. Pastore et al. 1974* (CEN); **Minaçu,** 22/VI/1995, *T.B. Cavalcanti 1446* (CEN).

Comentários: A combinação de *Ipomoea prostrata* não pode ser feita por O'Donell (1950) pois já existia *J. prostrata* Choisy sendo assim o autor criou o novo epíteto. Em seus comentários, Hassler (1911) comparou *J. guaranitica* Hassl. à *I. prostrata,* já indicando que *I. prostrata* provavelmente deveria ser inserida em *Jacquemontia.*

Jacquemontia warmingii está relacionada com aproximadamente dez espécies do gênero agrupadas por apresentar hábito volúvel, cálice formado por sépalas iguais em tamanho e forma, com ápice acuminado, corola rotáceo-infundibuliforme de 1 a 3 cm compr. e inflorescência em monocásio. As espécies deste grupo são muito semelhantes morfologicamente, no entanto são diferenciadas pelo hábito, indumento, tipo de inflorescência e comprimento das sépalas quando juntos são associados.

A espécie aqui descrita pode ser confundida principalmente com *J. guaranitica* e *J. anomala* O'Donell. Entretanto *J. warmingii* apresenta tricomas simples ao longo do ramo, raro malpiguiáceos, tricomas glandulares nas estruturas da inflorescência e bractéolas com 3 a 4 mm de comprimento enquanto *J. guaranitica* possui tricomas estrelados 3-radiados, não possui tricomas glandulares, as bractéolas maiores, 8 a 12 mm de comprimento, e inflorescências axilares em monocásios. Em *J. warmingii* as flores são axilares formando um tirso. Já *J. anomala* se diferencia apenas pela ausência de tricomas glandulares e inflorescências axilares em monocásios.

Jacquemontia warmingii se diferencia de *J. evolvuloides,* pois esta última apresenta tricomas estrelados 3-radiados, as folhas geralmente ovadas com base cordada a subcordada e as inflorescências em monocásios, além de ser uma espécie que apresenta ampla distribuição

De acordo com a revisão de herbários e as observações feitas em campo, *J. warmingii* é uma espécie rara sendo importante sua conservação.

Chave analítica para as espécies morfologicamente relacionadas à *Jacquemontia warmingii*

1. Subarbustos eretos com alguns ramos decumbentes.
    2. Plantas bastante ramificadas; flores brancas ..... ***J. heterotricha***
    2. Plantas pouco ramificadas; flores lilases ..... ***J. evolvuloides***

1. Trepadeiras volúveis, raro ervas ou subarbustos prostrados.

3. Tricomas glandulares ausentes

4. Ramos com tricomas estrelados, 3-radiados, misturados com tricomas malpighiáceos; bractéolas 8-12 mm compr. ..... ***J. guaranitica***

4. Ramos com tricomas simples misturados com tricomas malpighiáceos; bractéolas 3-4 mm compr. ..... ***J. anomala***

3. Tricomas glandulares presentes.

5. Folhas elípticas, nervação eucamptódroma ..... ***J. warmingii***

5. Folhas ovadas, nervação broquidódroma ..... ***J. evolvuloides***

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa aos dois primeiros autores e aos curadores dos herbários visitados pela presteza durante a consulta das coleções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN, D.F.; CARINE, M. & STAPLES, G.W. 2008. **Convolvulaceae Pollen Atlas.** Disponível em: http://cals.arizona.edu/herbarium/sites/cals.arizona.edu.herbarium/files/old_site/assoc/projects/convolv/Convolvulaceae_Pollen_Atlas.htm. Acesso em 28 mar 2015.

CHOISY, V.D.M.J.D. 1834. Convolvulaceae orientales. **Mémoires de la Société de Physique et D'Histoire Naturelle de Genèvé,** Genèvé, t. 6, p.385-502.

CHOISY, J.D. 1837. Convolvulaceae. **Mém. Soc. Phys. Genève** (8):144.

HALLIER, H.J.G. 1893. Versuch einer naturlichen gliederung der Convolvulaceae. **Botanical Journal Arboretum** 16: 479-591.

MEISSNER, C.F. 1869. Convolvulaceae. *In*: C.P.F. Martius & A.G. Eichler (eds.). **Flora Brasiliensis** 7: 199-370.

O'DONELL, C.A. 1950. Convolvulaceae americanas nuevas o criticas I. **Lilloa** 23:421-156.

O'DONELL, C.A. 1960. Las espécies de Jacquemontia de Perú. **Lilloa** 30:71-89.

RADFORD, A.E.; DICKISON, W.C.; MASSEY, J.R. & BELL, C.R. 1974. **Vascular plant systematics**. New York: Harper & Row Publishers.

ROBERTSON, K.R. 1971. **A revision of the genus *Jacquemontia* (Convolvulaceae) in North and Central America and the West Indies**. Tese de Doutorado, Washington University, St. Louis.

RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. 2008. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. *In*: S.M. Sano; S.P. Almeida & J.F. Ribeiro (Eds.). **Cerrado: ecologia e flora**. v.1. Brasília, Embrapa Cerrados/Embrapa Informação Tecnológica. p. 151-212.

SIMÃO-BIANCHINI, R.; FERREIRA, P.P.A. & PASTORE. M. 2015. *Jacquemontia* in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB7071. Acesso em 28 mar 2015.

SIMÃO-BIANCHINI, R. & PIRANI, J.R. 1997. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Convolvulaceae. **Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo** 16:125-149.

STAPLES, G.W. & BRUMMITT, R.K. 2007. Convolvulaceae. *In*: V.H. Heywood; R.K. Brummitt; A. Culham & O. Seberg (eds.), **Flowering plant families of the world**. Royal Botanic Gardens, Kew, United Kingdom. p.108–110.

THIERS, B. 2015. **Index Herbariorum: a global directory of public herbaria and associated staff.** New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em: http://sweetgum.nybg.org/ih/. Acesso em 28 mar 2015.